

Reginaldo Bessa - Memórias

Tom: C Coco dendê, coco sinhá Esse coco tá duro , tá bom de ralar Coco dendê, coco sinhá Esse coco tá duro , tá bom de ralar Vovó me ensinava Histórias e cantigas da escravidão Rezava padre-e-nosso e ave-maria Α7 Falava de castigos e de assombração Segurava o terço, com lágrima nos olhos E com devoção Dizia: meu menino, essa vida é dura E A7 [Precisa ter firmeza no teu coração Quando o pai voltava A gente já esperava perto do portão Bm Chegava tão cansado que já nem sorria Tirava em silêncio o velho macacão G E num de repente, chamava para um canto Eu e meu irmão

Estuda meu menino, que essa vida é dura Mostrava quantos calos tinha em sua mão Mamãe não falava Calada como sempre junto do fogão Sorria de mansinho quando a gente vinha Pedindo tanta coisa, tanta explicação Ela só dizia: criança não tem nada Que entender do mal Dm Pegava no pão duro pra fazer farinha E Mandava todo mundo brincar no quintal Quando a gente cresce E pensa nesses dias que tão longe vão Rm Aprende que das coisas duras dessa vida O que machuca mais é a desilusão O pior de tudo Pior do que a lembrança de dormir no chão Dm F Gm É ver tantos sorrisos escondendo pedras F A7 Sentir tantas mentiras apertando a mão

Acordes



















